



Relatório Financeiro





Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupe Ltda. Balanços Sociais	Controladora - Coxupe			
	31 de Dezembro de 2016		31 de Dezembro de 2015	
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
1 - Base de cálculo	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
Ingresso/receita, líquido (RL)	3.736.735.367	0,13%	3.936.196.689	2,81%
Sobra/lucro operacional (RO)	211.694.519	2,64%	152.965.610	55,86%
Remuneração bruta colaboradores, terceirizados e autônomos (FPB)	181.627.521	1,15%	157.928.775	22,97%
2 - Indicadores sociais internos - (Investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
Remuneração bruta - administradores	4.833.574	0,13%	4.438.043	0,11%
Remuneração bruta - colaboradores	99.708.213	2,64%	88.222.870	2,42%
Remuneração bruta - terceirizados e autônomos	43.133.581	1,15%	36.276.388	0,92%
Alimentação	4.684.925	0,13%	3.886.100	0,10%
Saúde	6.610.426	0,18%	5.329.323	0,14%
Segurança e medicina do trabalho	604.650	0,02%	510.566	0,01%
Auxílio no transporte de colaboradores	1.302.264	0,03%	1.047.084	0,03%
Educação, alfabetização, ensino fundamental médio, superior e especialização	307.076	0,01%	381.521	0,01%
Cultura e Lazer	546.232	0,01%	555.832	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	945.666	0,03%	580.263	0,01%
Creche ou auxílio creche	32.107	0,00%	31.525	0,00%
Previdência Privada	1.106.136	0,03%	929.768	0,02%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	1.621.753	0,04%	1.682.250	0,01%
Seguro social (INSS)	23.367.966	0,63%	19.948.498	0,51%
Seguro social (SESCOOP)	1.854.993	0,05%	1.712.308	0,04%
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	8.879.504	0,24%	6.612.053	0,17%
Outros encargos sociais	849.690	0,02%	718.615	0,02%
Uniformes	278.693	0,01%	333.312	0,01%
Seguro de Vida em Grupo	465.804	0,01%	436.789	0,01%
Indenizações e multas pagas por determinação judicial	1.179.827	0,03%	967.415	0,02%
Total	201.313.084	5,39%	173.086.522	4,40%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, investimentos e ações para sociedade, cooperados e meio ambiente)	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% RO
a) tributários e sociais:				
Tributos federais	40.978.712	19,36%	22.280.676	14,57%
Tributos estaduais e municipais	28.240.298	13,34%	16.355.110	10,63%
Outros tributos e taxas	2.486.676	1,17%	2.690.025	1,76%
Ocemg - CNC	470.633	0,22%	552.600	0,36%
Seguro social (INSS - Rural)	50.561.442	23,88%	40.055.106	26,19%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	947.284	0,45%	757.392	0,50%
Cultura	176.663	0,08%	182.400	0,12%
Ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)	977.223	0,46%	765.850	0,50%
b) ambientais:				
IBAMA - Contribuição	514.750	0,24%	283.421	0,19%
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	757.466	0,36%	826.455	0,54%
Total	126.111.177	59,57%	84.749.035	55,40%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% RO
	40.978.712	19,36%	22.280.676	14,57%
	28.240.298	13,34%	16.355.110	10,63%
	2.486.676	1,17%	2.690.025	1,76%
	470.633	0,22%	552.600	0,36%
	50.561.442	23,88%	40.055.106	26,19%
	947.284	0,45%	757.392	0,50%
	176.663	0,08%	182.400	0,12%
	977.223	0,46%	765.850	0,50%
	514.750	0,24%	283.421	0,19%
	757.466	0,36%	826.455	0,54%
	126.111.177	59,57%	84.749.035	55,40%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
	4.833.574	0,13%	4.438.043	0,11%
	99.708.213	2,64%	88.222.870	2,42%
	43.133.581	1,15%	36.276.388	0,92%
	4.684.925	0,13%	3.886.100	0,10%
	6.610.426	0,18%	5.329.323	0,14%
	604.650	0,02%	510.566	0,01%
	1.302.264	0,03%	1.047.084	0,03%
	307.076	0,01%	381.521	0,01%
	546.232	0,01%	555.832	0,01%
	945.666	0,03%	580.263	0,01%
	32.107	0,00%	31.525	0,00%
	1.106.136	0,03%	929.768	0,02%
	1.621.753	0,04%	1.682.250	0,01%
	23.367.966	0,63%	19.948.498	0,51%
	1.854.993	0,05%	1.712.308	0,04%
	8.879.504	0,24%	6.612.053	0,17%
	849.690	0,02%	718.615	0,02%
	278.693	0,01%	333.312	0,01%
	465.804	0,01%	436.789	0,01%
	1.179.827	0,03%	967.415	0,02%
	201.313.084	5,39%	173.086.522	4,40%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% RO
	41.611.873	19,60%	22.934.447	14,96%
	28.245.010	13,31%	16.587.381	10,82%
	2.488.623	1,17%	2.721.615	1,78%
	470.633	0,22%	552.600	0,36%
	51.106.247	24,08%	40.528.705	26,44%
	947.284	0,45%	757.392	0,49%
	176.663	0,08%	182.400	0,12%
	1.001.808	0,47%	776.730	0,51%
	514.750	0,24%	283.421	0,18%
	757.466	0,36%	826.455	0,54%
	127.320.387	59,98%	86.151.147	56,21%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
	4.912.137	0,13%	4.438.043	0,11%
	99.591.480	2,63%	89.199.008	2,23%
	43.133.581	1,14%	36.276.388	0,91%
	4.684.925	0,12%	3.886.100	0,10%
	6.658.623	0,18%	5.382.823	0,13%
	604.700	0,02%	510.566	0,01%
	1.302.264	0,03%	1.047.970	0,03%
	310.469	0,01%	383.026	0,01%
	546.765	0,01%	555.832	0,01%
	952.359	0,03%	581.905	0,01%
	32.107	0,00%	31.525	0,00%
	1.127.167	0,03%	954.111	0,02%
	1.634.572	0,04%	1.682.250	0,00%
	23.609.374	0,62%	20.156.160	0,50%
	1.854.993	0,05%	1.712.308	0,04%
	8.952.488	0,24%	6.745.613	0,17%
	849.690	0,02%	718.615	0,02%
	279.570	0,01%	334.901	0,01%
	484.740	0,01%	442.267	0,01%
	1.181.656	0,03%	984.165	0,02%
	202.703.662	5,35%	174.509.575	4,36%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
	41.611.873	19,60%	22.934.447	14,96%
	28.245.010	13,31%	16.587.381	10,82%
	2.488.623	1,17%	2.721.615	1,78%
	470.633	0,22%	552.600	0,36%
	51.106.247	24,08%	40.528.705	26,44%
	947.284	0,45%	757.392	0,49%
	176.663	0,08%	182.400	0,12%
	1.001.808	0,47%	776.730	0,51%
	514.750	0,24%	283.421	0,18%
	757.466	0,36%	826.455	0,54%
	127.320.387	59,98%	86.151.147	56,21%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
	4.912.137	0,13%	4.438.043	0,11%
	99.591.480	2,63%	89.199.008	2,23%
	43.133.581	1,14%	36.276.388	0,91%
	4.684.925	0,12%	3.886.100	0,10%
	6.658.623	0,18%	5.382.823	0,13%
	604.700	0,02%	510.566	0,01%
	1.302.264	0,03%	1.047.970	0,03%
	310.469	0,01%	383.026	0,01%
	546.765	0,01%	555.832	0,01%
	952.359	0,03%	581.905	0,01%
	32.107	0,00%	31.525	0,00%
	1.127.167	0,03%	954.111	0,02%
	1.634.572	0,04%	1.682.250	0,00%
	23.609.374	0,62%	20.156.160	0,50%
	1.854.993	0,05%	1.712.308	0,04%
	8.952.488	0,24%	6.745.613	0,17%
	849.690	0,02%	718.615	0,02%
	279.570	0,01%	334.901	0,01%
	484.740	0,01%	442.267	0,01%
	1.181.656	0,03%	984.165	0,02%
	202.703.662	5,35%	174.509.575	4,36%
	Valor (R\$)	% RL	Valor (R\$)	% FPB
	41.611.873	19,60%	22.934.447	14,96%
	28.245.010	13,31%	16.587.381	10,82%
	2.488.623	1,17%	2.721.615	1,78%
	470.633	0,22%	552.600	0,36%
	51.106.247	24,08%	40.528.705	26,44%
	947.284	0,45%	757.392	0,49%
	176.663	0,08%	182.400	0,12%
	1.001.808	0,47%	776.730	0,51%
	514.750	0,24%	283.421	0,18%
	757.466	0,36%	826.455	0,54%
	127.320.387	59,98%	86.151.147	56,21%


Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Balancos Sociais	Controladora - Cooxupé		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
4 - Indicadores do corpo funcional e associativo				
a) cooperados e colaboradores:				
Total de cooperados e colaboradores na cooperativa no final do exercício	Cooperados 2.016 Colaboradores 2.311	Cooperados 2.015 Colaboradores 2.223	Cooperados 2.016 Colaboradores 2.324	Cooperados 2.015 Colaboradores 2.234
Total de admissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	13.435 1.070	12.666 1.018	13.435 1.070	12.666 1.018
Total de saídas e demissões de cooperados e colaboradores durante o exercício	301 471	313 409	301 473	313 413
Total de atendimento técnico	100.864	87.179	100.864	87.179
b) colaboradores e terceirizados:				
Total de estagiários no final do exercício	Colaboradores e Terceirizados 67	Colaboradores e Terceirizados 15	Colaboradores e Terceirizados 67	Colaboradores e Terceirizados 15
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercício	105	118	105	118
Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercício	1.152	1.024	1.152	1.025
Total colaboradoras do sexo feminino	493	477	500	484
Total colaboradores do sexo masculino	1.818	1.746	1.824	1.750
Total de colaboradores menores de 18 anos	6	2	6	2
Total de colaboradores de 18 a 35 anos	1.305	1.295	1.313	1.303
Total de colaboradores de 36 a 60 anos	982	914	987	917
Total de colaboradores acima de 60 anos	18	12	18	12
Total de colaboradores analfabetos	3	3	3	3
Total de colaboradores com ensino fundamental	566	576	566	576
Total de colaboradores com ensino médio	940	853	943	855
Total de colaboradores com ensino técnico	90	86	90	86
Total de colaboradores com ensino superior	552	550	561	558
Total de colaboradores especializados/doutorados	160	155	161	156
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino	13%	12%	13%	12%
Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino	87%	88%	87%	88%
Número de processos trabalhistas movidos contra a cooperativa no exercício	41	49	41	51
Número de processos trabalhistas julgados parcialmente procedentes no exercício	30	22	30	24
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercício	-	5	-	5
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	155	121	159	122
Número de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa	115	238	115	238
5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania				
Número de eventos esportivos, culturais e de lazer promovidos pela cooperativa/associação dos colaboradores	Colaboradores 2.016 440	Colaboradores 2.015 435	Colaboradores 2.016 440	Colaboradores 2.015 435
Número de participantes nos eventos de lazer	1.000	800	1.000	800
Número de sindicatos aos quais os colaboradores estão filiados	14	14	15	15
Número de participantes em ações sociais - doação sangue	234	150	234	150
Número de beneficiados por projetos de integração	559	591	559	591
6 - Geração e distribuição de riqueza				
Distribuição do valor adicionado (DVA)				
Colaboradores	Exercício 2.016 R\$ 137.172.033	Exercício 2.015 R\$ 121.894.605	Exercício 2.016 R\$ 138.308.385	Exercício 2.015 R\$ 123.109.992
Governo	R\$ 70.628.206	R\$ 30.718.230	R\$ 71.096.326	R\$ 31.263.303
Encargos financeiros e alugueis	R\$ 131.935.764	R\$ 128.086.877	R\$ 132.508.326	R\$ 128.914.147
Sobras e perdas do exercício	R\$ 175.280.439	R\$ 134.982.362	R\$ 175.280.439	R\$ 134.982.362

PARECER DO CONSELHO FISCAL

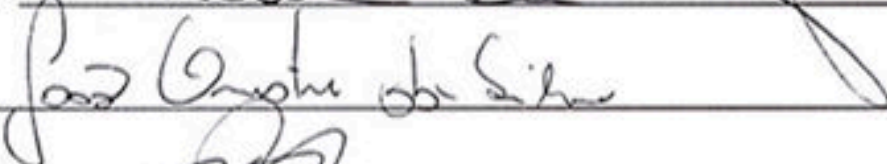
Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – COOXUPÉ, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da cooperativa e auditadas pela auditoria independente PricewaterhouseCoopers, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.


Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Guaxupé, 15 de fevereiro de 2017.

Ablandino Saturnino de Souza _____ 

Eduardo Lana da Cruz _____ 

João Onofre da Silva _____ 

José Ribeiro Caramujo _____ 

Lázaro Sérgio Dias _____ 

***Cooperativa Regional
de Cafeicultores em
Guaxupé Ltda.***

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Cooperados
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada foram



Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão. Até a data do relatório do auditor, obtivemos a minuta do Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

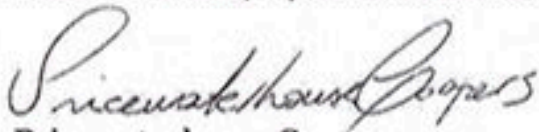


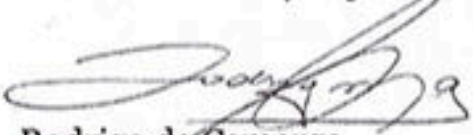
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Cooperativa para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Cooperativa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 14 de fevereiro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1 "S" MG

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração das sobras	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Base de preparação	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Gestão de risco financeiro	18
5 Instrumentos financeiros por categoria	22
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Títulos e valores mobiliários	24
8 Instrumentos financeiros derivativos	24
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados	26
10 Estoques	30
11 Tributos a recuperar	31
12 Outros ativos	32
13 Investimentos (Controladora)	32
14 Imobilizado	34
15 Intangível	36
16 Fornecedores	37
17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	38
18 Financiamentos	39
19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	40
20 Dívida com a União – PESA	41
21 Provisão para contingências	41
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	44
23 Outros passivos	45
24 Obrigações de benefício de aposentadoria	45
25 Partes relacionadas	46
26 Patrimônio líquido	47
27 Receita	50
28 Resultado líquido das variações nos preços das <i>commodities</i> agrícolas e variação cambial	50
29 Despesas por natureza	51
30 Outros ingressos/receitas, líquidos	51
31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	52
32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	52
33 Cobertura de seguros	53

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.037.216.066	848.533.782	1.051.591.671	862.451.852
Títulos e valores mobiliários	7	1.808.137	17.946.102	3.348.965	17.946.102
Instrumentos financeiros derivativos	8	248.043.889	19.663.126	249.679.087	21.017.703
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	234.846.283	181.662.135	240.275.850	186.043.962
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	131.618.309	162.531.395	113.718.055	154.950.352
Estoques	10	1.739.526.501	1.716.559.614	1.760.731.829	1.739.692.876
Tributos a recuperar	11	33.623.933	26.727.231	34.359.219	27.280.451
Outros ativos	12	7.337.562	6.144.884	7.343.340	6.146.876
		3.434.020.680	2.979.768.269	3.461.048.016	3.015.530.174
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	3.497.026	5.452.874	3.497.026	5.452.874
Duplicatas a receber	9.1	1.443.531	4.931.406	1.443.531	4.931.406
Financiamentos e repasses a cooperados	9.2	18.214.953	27.135.540	16.122.379	16.674.235
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	10	149.511.291	32.276.342	149.511.291	32.276.342
Tributos a recuperar	11	52.995.931	65.685.390	59.287.639	73.751.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22		9.952.993		10.140.795
Outros ativos	12	134.850	244.623	134.850	592.130
		225.797.582	145.679.168	229.996.716	143.819.254
Investimentos	13	11.042.980	8.370.269	2.672.203	2.548.083
Imobilizado	14	304.919.918	289.740.746	305.140.315	289.936.197
Intangível	15	27.434.332	32.933.901	27.435.071	32.936.358
		569.194.812	476.724.084	565.244.305	469.239.892
Total do ativo		4.003.215.492	3.456.492.353	4.026.292.321	3.484.770.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
 Em reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	297.905.010	382.661.557	304.858.688	390.486.914
Instrumentos financeiros derivativos	8	804.438	127.037.056	806.322	127.264.898
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	17	809.532.752	427.356.559	820.706.879	443.864.932
Financiamentos	18	1.241.206.270	1.034.557.434	1.246.266.238	1.037.705.676
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	19	39.803.821	38.857.661	40.283.121	39.126.865
Outros passivos	23	19.691.102	27.783.890	19.786.834	28.072.585
		<u>2.408.943.393</u>	<u>2.038.254.157</u>	<u>2.432.708.082</u>	<u>2.066.521.870</u>
Não circulante					
Fornecedores	16	124.401.726	19.136.324	124.401.726	19.136.324
Pré-pagamentos de exportação	17	332.997.453	425.621.754	332.997.453	425.621.754
Financiamentos	18	198.245.394	181.529.647	198.245.394	181.529.647
Dívida com a União - PESA	20	11.248.893	12.624.268	11.248.893	12.624.268
Provisão para contingências	21	6.885.375	24.732.143	6.885.375	24.742.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	8.935.906		8.248.046	
Outros passivos	23	18.887.768	17.730.622	18.887.768	17.730.622
		<u>701.602.515</u>	<u>681.374.758</u>	<u>700.914.655</u>	<u>681.384.758</u>
Total do passivo		<u>3.110.545.908</u>	<u>2.719.628.915</u>	<u>3.133.622.737</u>	<u>2.747.906.628</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	26	185.746.277	172.535.509	185.746.277	172.535.509
Reserva legal (Fundo de reserva)		281.630.072	215.384.277	281.630.072	215.384.277
Reserva de assistência técnica, educacional e social		147.800.458	96.911.337	147.800.458	96.911.337
Ajuste de avaliação patrimonial		23.218.300	26.056.363	23.218.300	26.056.363
Reserva especial de capitalização		26.239.961	27.065.930	26.239.961	27.065.930
Reserva de desenvolvimento		198.594.149	174.370.863	198.594.149	174.370.863
Sobra à disposição da assembleia geral		29.440.367	24.539.159	29.440.367	24.539.159
Total do patrimônio líquido		<u>892.669.584</u>	<u>736.863.438</u>	<u>892.669.584</u>	<u>736.863.438</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>4.003.215.492</u>	<u>3.456.492.353</u>	<u>4.026.292.321</u>	<u>3.484.770.066</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

Nota	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
	Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo							
	Vendas e serviços no mercado interno							
	1.326.620.127	237.796.233	1.564.416.360	1.291.646.499	1.326.620.127	244.123.821	1.570.743.948	1.293.125.053
	1.696.945.686	475.373.321	2.172.319.007	2.644.550.190	1.696.945.686	523.800.830	2.220.746.516	2.709.527.914
	Vendas no mercado externo							
27	3.023.565.813	713.169.554	3.736.735.367	3.936.196.689	3.023.565.813	767.924.651	3.791.490.464	4.002.652.967
	(2.750.754.888)	(659.248.677)	(3.410.003.565)	(2.984.891.276)	(2.750.754.888)	(706.098.617)	(3.456.853.705)	(3.036.550.090)
29	Despêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados							
	Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial							
28	154.006.936	44.467.349	198.474.285	(469.458.708)	154.006.936	46.290.144	200.297.080	(477.523.604)
	426.817.861	98.388.226	525.206.087	481.846.703	426.817.861	108.115.978	534.933.839	488.579.273
	Sobra/lucro, bruto							
	Ingressos/ Receitas (dispêndios/ despesas) operacionais							
	Com vendas							
29	(223.844.820)	(41.195.199)	(265.040.019)	(246.253.672)	(223.844.820)	(45.571.253)	(269.416.073)	(249.724.957)
29	(47.204.036)	(12.378.829)	(59.582.865)	(57.868.771)	(47.204.036)	(13.048.427)	(60.252.463)	(58.756.658)
30	4.960.452	12.600.762	17.561.214	12.580.741	4.960.452	12.778.144	17.738.596	13.229.137
13.1		2.548.591	2.548.591	985.962				
	160.729.457	59.963.551	220.693.008	191.290.963	160.729.457	62.274.442	223.003.899	193.326.795
	Sobra/lucro operacional							
	Ingressos financeiros/receitas financeiras							
31	68.005.638	57.787.760	125.793.398	102.302.838	68.005.638	56.669.273	124.674.911	101.668.660
31	(102.092.708)	(32.699.179)	(134.791.887)	(140.628.191)	(102.092.708)	(33.312.420)	(135.405.128)	(141.734.591)
	126.642.387	85.052.132	211.694.519	152.965.610	126.642.387	85.631.295	212.273.682	153.260.864
	Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social							
	Imposto de renda e contribuição social corrente							
	Imposto de renda e contribuição social diferidos							
		(17.489.989)	(17.489.989)	(23.494.106)		(18.569.211)	(18.569.211)	(23.733.106)
		(18.924.089)	(18.924.089)	5.510.858		(18.424.030)	(18.424.030)	5.454.604
	126.642.387	48.638.054	175.280.441	134.982.362	126.642.387	48.638.054	175.280.441	134.982.362
26.4	Sobra/lucro líquido do exercício antes das destinações							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal (Fundo de reserva)	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 1º de janeiro de 2015									
Destinação das sobras		153.418.039	167.921.668	63.393.300	29.645.126	27.912.897	155.751.626	21.307.742	619.350.398
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		10.653.871	10.653.871					(21.307.742)	(4.652.947)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4	(3.805.980)			(3.041.969)	(846.967)		3.041.969	(546.794)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial									
Realização utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(15.266.333)				15.266.333	
Sobra/lucro líquido do exercício								134.982.362	134.982.362
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			36.608.738					(36.608.738)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				49.604.370				(48.604.370)	
Capital social		12.268.579						(12.268.579)	
Reserva de desenvolvimento						18.619.237		(18.619.237)	
Distribuição em espécie								(12.269.591)	(12.269.591)
Em 31 de dezembro de 2015		172.535.509	215.384.277	86.911.337	26.056.363	27.065.900	174.370.663	24.539.159	736.663.438
Destinação das sobras		2.453.916	22.085.243					(24.539.159)	(4.789.301)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(3.963.332)			(2.873.253)	(825.969)		2.873.253	35.190
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	26.4								
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial									
Realização utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social	26.4			(20.520.832)				20.520.832	
Sobra/lucro líquido do exercício								175.280.441	175.280.441
Proposta para destinações estatutárias e legais Cooperados	26.4								
Reserva legal (Fundo de reserva)			44.160.552					(44.160.552)	
Reserva de assistência técnica, educacional e social				71.409.953				(71.409.953)	
Capital social		14.720.184						(14.720.184)	
Reserva de desenvolvimento							24.223.286	(24.223.286)	
Distribuição em espécie								(14.720.184)	(14.720.184)
Em 31 de dezembro de 2016		185.746.277	261.630.072	147.600.456	23.218.300	26.239.961	186.564.149	29.440.367	892.669.594

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	211.694.519	152.965.610	212.273.682	153.260.864
Ajustes				
Depreciação e amortização	28.818.528	24.245.253	28.843.017	24.430.827
Resultado com títulos e valores mobiliários não resgatados	(169.155)	(3.261.213)	(285.007)	(3.261.213)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	217.416.096	214.874.322	220.908.032	216.631.909
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados e de tributos	658.210	12.267.005	2.109.620	12.626.038
Provisão para perda de CPR	6.288.670	9.513.684	6.262.276	8.961.038
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados	(247.239.452)	107.373.930	(248.872.766)	106.247.195
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e cambiais a receber	(140.442.888)	297.529.851	(142.544.520)	306.711.063
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	121.179.536	117.829.840	121.709.498	118.578.463
Resultado das baixas do ativo imobilizado	615.075	295.861	615.075	305.854
Resultado de equivalência patrimonial	(2.548.591)	(985.962)		
	196.270.548	932.648.181	201.018.907	944.492.038
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	18.262.968	24.168.480	16.837.992	24.168.480
Instrumentos financeiros derivativos	(107.373.930)	(18.773.158)	(106.247.195)	(17.355.540)
Estoques	(363.906.602)	(1.431.361)	(365.444.210)	(6.088.296)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos	(2.817.248)	(6.214.617)	(3.561.105)	1.090.444
Fornecedores	20.508.855	89.177.156	19.637.176	94.720.085
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher e provisão para contingências	(53.729.834)	11.575.605	(52.288.304)	12.835.139
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(292.785.243)	1.031.150.286	(290.046.739)	1.053.862.350
Juros pagos	(95.787.268)	(116.940.980)	(96.328.397)	(118.071.733)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(388.572.511)	914.209.306	(386.375.136)	935.790.617
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado, de intangíveis e de investimentos	(41.162.012)	(73.496.201)	(41.209.729)	(73.500.143)
Empréstimos concedidos à controlada	(2.000.000)	(10.000.000)		
Empréstimos recebidos da controlada	2.563.133			
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado e intangíveis	5.018.629	3.564.081	5.018.629	3.956.762
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(35.580.250)	(79.932.120)	(36.191.100)	(69.543.381)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Devolução de capital, líquida	(4.789.301)	(4.652.947)	(4.789.301)	(4.652.947)
Distribuição das sobras	(12.269.581)	(10.653.872)	(12.269.581)	(10.653.872)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	2.100.592.809	1.565.053.399	2.120.054.554	1.592.561.747
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	(1.470.698.882)	(2.165.760.293)	(1.491.289.617)	(2.222.517.917)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	612.835.045	(616.013.713)	611.706.055	(645.262.989)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	188.682.284	218.263.473	189.139.819	220.984.247
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	848.533.782	630.270.309	862.451.852	641.467.605
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.037.216.066	848.533.782	1.051.591.671	862.451.852

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. e sua controlada

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora				Consolidado			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
Receitas								
Ingresso líquido de ato cooperativo, receita líquida de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos	3.782.536.880	734%	3.985.132.541	954%	3.837.474.071	742%	4.032.469.486	964%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	198.474.282	39%	(469.458.707)	-113%	200.297.077	39%	(477.523.603)	-114%
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados	5.784.697	1%	(5.544.428)	-1%	5.775.393	1%	(5.539.736)	-1%
	<u>3.986.795.859</u>		<u>3.490.129.406</u>		<u>4.043.546.541</u>		<u>3.549.406.147</u>	
Insumos adquiridos								
Materiais consumidos	(3.348.709.981)	-650%	(2.933.172.956)	-706%	(3.394.992.296)	-656%	(2.985.006.315)	-714%
Dispêndios/despesas com prestação de serviços	(18.050.056)	-4%	(20.806.134)	-5%	(18.050.056)	-3%	(20.806.134)	-5%
Dispêndios/despesas operacionais	(191.811.264)	-37%	(183.275.528)	-44%	(194.995.318)	-38%	(186.514.387)	-45%
Provisão para perda de CPR	(6.288.670)	-1%	(9.513.684)	-2%	(6.262.276)	-1%	(8.961.038)	-2%
Impairment de Tributos	(6.442.907)	-1%	(6.722.577)	-2%	(7.885.013)	-2%	(7.086.302)	-2%
	<u>(3.571.302.878)</u>		<u>(3.153.490.879)</u>		<u>(3.622.184.959)</u>		<u>(3.208.374.176)</u>	
Valor adicionado bruto	<u>415.492.981</u>		<u>336.638.527</u>		<u>421.361.582</u>		<u>341.031.971</u>	
Depreciação e amortização (custo)	(25.945.275)	-5%	(21.203.284)	-5%	(25.969.764)	-5%	(21.388.858)	-5%
Depreciação da mais-valia	(2.873.253)	-1%	(3.041.969)	-1%	(2.873.253)	-1%	(3.041.969)	-1%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa	<u>386.674.453</u>		<u>312.393.274</u>		<u>392.518.565</u>		<u>316.601.144</u>	
Valor adicionado recebido em transferência								
Participação nos lucros da controlada	2.548.591	0%	985.962	0%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	125.793.398	24%	102.302.838	25%	124.674.911	24%	101.668.660	24%
Valor adicionado total a distribuir	<u>515.016.442</u>	100%	<u>415.682.074</u>	100%	<u>517.193.476</u>	100%	<u>418.269.804</u>	100%
Distribuição do valor adicionado								
Colaboradores								
Remuneração direta	110.846.446		100.709.485		111.809.017		101.701.982	
Benefícios	17.446.083		14.573.067		17.546.880		14.662.397	
FGTS	8.879.504		6.612.053		8.952.488		6.745.613	
Tributos	70.628.206		30.718.230		71.096.326		31.263.303	
Agentes financiadores								
Juros	124.326.067		121.080.469		124.856.592		121.866.191	
Aluguéis	7.609.697		7.006.408		7.651.734		7.047.956	
Sobra/lucro líquido do exercício	175.280.439		134.982.362		175.280.439		134.982.362	
Valor adicionado distribuído	<u>515.016.442</u>		<u>415.682.074</u>		<u>517.193.476</u>		<u>418.269.804</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé"), cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a armazenagem, a padronização e a comercialização de café cru em grão, cereais e café torrado e moído, a revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados. A sociedade controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

A Cooperativa tem como objetivo institucional a observação e melhoria da qualidade de vida econômica e social dos seus cooperados, e para consecução desse objetivo, a Cooperativa tem como política conquistar a satisfação de seus clientes, cooperados e colaboradores com produtos, serviços e processos continuamente melhores, respeitando o meio ambiente. A Cooxupé atua em 213 municípios, distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste e Cerrado) e São Paulo (região Nordeste), prestando o atendimento aos seus cooperados através da Matriz, 19 Núcleos Operacionais, 14 Unidades Avançadas e escritório de exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2016 possuía 13.435 cooperados (2015 - 12.666).

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 14 de fevereiro de 2017.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007 e os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Cooxupé foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Nos exercícios de 2016 e de 2015, a Cooperativa não realizou operações qualificáveis para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente para os exercícios de 2016 e de 2015.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade na qual a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui somente uma controlada em 2016 e 2015.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a Controlada e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

(b) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente a NBC T 10.8 - Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas - Entidades cooperativas. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a Cooperativa não detém o controle.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração das sobras como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e da controlada são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasses a cooperados", e como "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo dos instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração das sobras em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial". Os valores justos dos instrumentos derivativos estão divulgados na Nota 8.

2.8 Contas a receber de clientes e de cooperados

As duplicatas e cambiais a receber de clientes e os financiamentos e repasses a cooperados correspondem aos valores a receber de clientes e de cooperados pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano (inclui os títulos vencidos que estão em cobrança judicial).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados na modalidade "PESA" são registrados pelo valor líquido de recebimento, o qual foi determinado com base no fluxo futuro dos recebimentos descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes e de cooperados são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques de *commodities* ("produtos agrícolas") são avaliados pelo valor negociado ou de realização, considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização. Os ajustes apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido da variação nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", no resultado do exercício (Nota 28).

Os estoques de mercadorias para revenda, representados substancialmente por insumos agropecuários, almoxarifados e outros, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Investimentos

O investimento em sociedade controlada, não-cooperativa, é avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.3.1(b)).

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooperativa optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de Ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido.

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, realizada em dezembro de 2007, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 14, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Ingressos/receitas, líquidas" na demonstração das sobras.

2.12 Ativos intangíveis

As licenças de *software* são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de oito anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como dispêndios/despesa, conforme incorridos.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do Balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Financiamentos, adiantamentos de contrato de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbios e pré-pagamentos de exportação são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

2.16 Dívidas com a União - PESA

São registradas pelo valor justo de liquidação, o qual foi determinado com base no fluxo futuro de desembolsos descontados a valor presente, conforme Nota 20.

2.17 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e previdenciária, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/despesas operacionais.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidas na demonstração das sobras. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pela sociedade controlada, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro (resultado de atos não cooperados e resultado da Controlada) esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.19 Benefícios a empregados

2.19.1 Obrigações de aposentadoria

A Cooperativa tem plano de contribuição definida, que é um plano de pensão segundo o qual faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Contribuição pode ser contratual e voluntária, e a Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

A Cooxupé também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado na Cooxupé, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooxupé e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooxupé a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

2.19.2 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incluídas.

2.21 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido.

2.22 Reconhecimento da receita

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos e das devoluções, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e sua controlada, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

2.22.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas, quando são realizadas com prazo de pagamento superior a 90 dias e têm caráter de financiamento, são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano (2015 – 8,75% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

2.22.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos e unidades avançadas para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado. As vendas de insumos agropecuários são, geralmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano (2015 – 8,75% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, armazenagem de café e cereais. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

2.22.4 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.23 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

2.24 Interpretação de norma que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Cooxupé

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRIC 2)", foi publicada em 5 de novembro de 2010 e inicialmente seria obrigatória para os períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Conforme resolução 1.365/11 do Conselho Federal de Contabilidade publicada em 29 de novembro de 2011 a obrigatoriedade seria a partir de 1º de janeiro de 2016.

Em 19 de janeiro de 2015, foi promulgada a Lei 13.097/15, que incluiu o §4º no art.24 da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), o qual determina que as quotas do capital deixem de integrar o patrimônio líquido da cooperativa quando se tornar exigíveis, na forma prevista do estatuto social e na legislação vigente, quando da restituição do capital integralizado pelo associado, em razão de desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação.

Em 10 de dezembro de 2015, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a resolução 1.501/15 alterando a data da obrigatoriedade para a partir de 1º de janeiro de 2017, na sequência o Conselho Federal de Contabilidade emitiu uma nova resolução 1.516/16, alterando a data da obrigatoriedade para a partir de 1º janeiro de 2018, sendo que sua aplicação prévia é facultada. A interpretação visa auxiliar na compreensão de como os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuem determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, devem ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

A Cooperativa está aguardando o posicionamento do Comitê de Pronunciamento Contábil-CPC, para posterior avaliação dos impactos em suas demonstrações financeiras.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo dos estoques de *commodities*

O valor justo das *commodities* ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade da Cooperativa e compra para recebimento futuro (CPR), para a qual é atribuído um preço de venda já negociado ou o valor de realização no mercado físico ou futuro, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda, exceto os cafés que estão contemplados na política de risco (Nota 4.1.1 (b)). A Cooperativa usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e de transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor contábil dos estoques de produtos agrícolas seria apresentado a menor ou maior por, aproximadamente, R\$ 128.660 caso os preços médios utilizados no cálculo do valor justo apresentassem uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

(b) Provisão para devedores duvidosos "*impairment*"

A provisão para devedores duvidosos é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de Cédula de Produto Rural ("CPR") a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

Em 31 de dezembro de 2016, se o percentual de perda estimada para os títulos a receber apresentasse uma variação de 10%, o valor da provisão para devedores duvidosos seria, aproximadamente, R\$ 4.063.658 maior ou menor.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa. A Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

(a) Risco cambial

A Cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites estreitos de exposição ativa e passiva em moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição pode variar até US\$ 2 milhões positivos ou negativos. Para neutralizar suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooperativa realiza operações de venda/compra de dólares no mercado futuro "BM&F" e opera com contratos *Non-Deliverable Forward* - NDF junto à instituições financeiras de primeira linha.

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e milho e está sujeita ao risco de flutuação nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos, no mercado futuro, a termo e de opções, nas bolsas de futuros no Brasil e no exterior e no mercado de balcão.

A política de risco da Cooperativa estabelece limites de 50 mil sacas vendidas até 100 mil sacas compradas de exposição em *commodities* agrícolas (café), com exceção dos cafés de qualidade inferior, que não são objetos de *hedge*, por não ser praticável a contratação de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pelo departamento de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que foram repassados pelo Banco do Brasil S.A. e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro, adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, crédito rural e Funcafé.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de café e insumos e podem ser verificadas nas Notas 17, 18 e 20 e no demonstrativo consolidado:

	Consolidado	
	2016	2015
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)	1.153.704.332	869.486.686
Financiamentos (Nota 18)	1.444.511.632	1.219.235.323
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	11.623.812	12.980.686
Total dos financiamentos	2.609.839.776	2.101.702.695
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(1.051.591.671)	(862.451.852)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(6.845.991)	(23.398.976)
Recursos disponíveis	(1.058.437.662)	(885.850.828)
Total dos passivos financeiros, líquidos	1.551.402.114	1.215.851.867
Total do patrimônio líquido	892.669.584	736.863.438
Total do capital	2.444.071.698	1.952.715.305
Índice de alavancagem financeira - %	63	62

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e cooperados e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	17.770.834	230.273.055	248.043.889	19.406.032	230.273.055	249.679.087
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		4.198.297	4.198.297		4.198.297	4.198.297
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		554.087.194	554.087.194		559.182.434	559.182.434
Total do ativo	17.770.834	788.558.546	806.329.380	19.406.032	793.653.786	813.059.818
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	219.371	585.067	804.438	221.255	585.067	806.322
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		11.623.812	11.623.812		11.623.812	11.623.812
Total do passivo	219.371	12.208.879	12.428.250	221.255	12.208.879	12.430.134

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	13.657.639	6.005.487	19.663.126	15.012.216	6.005.487	21.017.703
Empréstimos e recebíveis - PESA (Nota 9.2)		4.925.597	4.925.597		4.925.597	4.925.597
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 10)		511.333.746	511.333.746		518.010.003	518.010.003
Total do ativo	13.657.639	522.264.830	535.922.469	15.012.216	528.941.087	543.953.303
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.369.916	124.667.140	127.037.056	2.597.758	124.667.140	127.264.898
Dívida com a União - PESA (Nota 20)		12.080.686	12.080.686		12.080.686	12.080.686
Total do passivo	2.369.916	137.647.826	140.017.742	2.597.758	137.647.826	140.245.584

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Instrumentos financeiros – Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, principalmente, operações em mercado futuro de café, dólar e milho.

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, principalmente, NDF's, Empréstimo e recebíveis, Dívida com União - PESA e Cédulas de Produto Rural - CPR.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseado em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3. A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2016						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.037.216.066		1.037.216.066	1.051.591.671		1.051.591.671
Caixa e bancos	380.506.821		380.506.821	389.723.929		389.723.929
CDB - Pós fixado	656.709.245		656.709.245	661.867.742		661.867.742
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	5.305.163		5.305.163	6.845.991		6.845.991
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		248.043.889	248.043.889		249.679.087	249.679.087
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	236.289.814		236.289.814	241.719.381		241.719.381
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	145.634.955	4.198.297	149.833.252	125.642.137	4.198.297	129.840.434
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - (CPR) (Nota 10)		554.087.194	554.087.194		559.182.434	559.182.434
	1.424.446.008	806.329.380	2.230.775.388	1.425.799.180	813.059.818	2.238.858.998
Em 31 de dezembro de 2015						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	848.533.782		848.533.782	862.451.852		862.451.852
Caixa e bancos	244.014.812		244.014.812	251.355.158		251.355.158
CDB - Pós fixado	604.518.970		604.518.970	611.096.694		611.096.694
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	23.398.976		23.398.976	23.398.976		23.398.976
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		19.663.126	19.663.126		21.017.703	21.017.703
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	186.593.541		186.593.541	190.975.368		190.975.368
Financiamentos e repasses a cooperados (Nota 9.2)	184.741.338	4.925.597	189.666.935	166.698.990	4.925.597	171.624.587
Produtos agrícolas - compra para recebimento futuro - (CPR) (Nota 10)		511.133.746	511.133.746		518.010.003	518.010.003
Outros Ativos (Nota 12)				347.507		347.507
	1.243.267.637	535.722.469	1.778.990.106	1.243.872.603	543.053.303	1.787.925.906

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2016						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	804.438		804.438	806.322		806.322
Fornecedores (Nota 16)		422.306.736	422.306.736		429.260.414	429.260.414
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		1.142.530.205	1.142.530.205		1.153.704.332	1.153.704.332
Financiamentos (Nota 18)		1.439.451.664	1.439.451.664		1.444.511.632	1.444.511.632
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	11.248.893		11.248.893	11.248.893		11.248.893
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	374.919		374.919	374.919		374.919
	<u>12.428.250</u>	<u>3.019.008.789</u>	<u>3.031.437.039</u>	<u>12.430.134</u>	<u>3.042.196.562</u>	<u>3.054.626.696</u>
Em 31 de dezembro de 2015						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	127.037.056		127.037.056	127.264.898		127.264.898
Fornecedores (Nota 16)		401.797.881	401.797.881		409.623.238	409.623.238
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 17)		852.978.313	852.978.313		869.486.686	869.486.686
Financiamentos (Nota 18)		1.216.087.081	1.216.087.081		1.219.235.323	1.219.235.323
Dívida com a União - PESA (Nota 20)	12.624.268		12.624.268	12.624.268		12.624.268
Outros passivos - Juros a pagar - Dívida com a União PESA (Nota 23)	356.418		356.418	356.418		356.418
Outros Passivos (Nota 23)		14.064.594	14.064.594		14.064.594	14.064.594
	<u>140.017.742</u>	<u>2.484.927.869</u>	<u>2.624.945.611</u>	<u>140.245.584</u>	<u>2.512.409.841</u>	<u>2.652.655.425</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	380.506.821	244.014.812	389.723.929	251.355.158
Titulos e valores mobiliários	656.709.245	604.518.970	661.867.742	611.096.694
	<u>1.037.216.066</u>	<u>848.533.782</u>	<u>1.051.591.671</u>	<u>862.451.852</u>

Os títulos e valores mobiliários com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de mudança de valor foram classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração do fluxo de caixa.

As aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDB – Pós fixados e Operações Compromissadas Pós fixadas, são remuneradas de 98% a 104% (2015 – 98% a 104%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essas aplicações são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CDB e Compromissadas - Pós fixados	5.283.571	23.367.741	6.824.399	23.367.741
Poupança	21.592	31.235	21.592	31.235
	5.305.163	23.398.976	6.845.991	23.398.976
Circulante (i)	(1.808.137)	(17.946.102)	(3.348.965)	(17.946.102)
Não circulante (ii)	3.497.026	5.452.874	3.497.026	5.452.874

O montante de R\$ 3.348.965, classificado no ativo circulante consolidado, está cedido em garantia de operações realizadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, (2015 - R\$ 17.946.102).

O montante de R\$ 3.497.026, classificado como não circulante tem resgate previsto até o exercício de 2019, e foi cedido em garantia da Dívida com a União - PESA (Nota 20) (2015 - R\$ 5.452.874).

As aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDB - Pós fixados e Operações Compromissadas Pós fixadas, são remunerados de 100,1% a 100,7% (2015 - 98% a 104%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados como ativo ou passivo circulante (Nota 5).

8.1 Controladora

	Controladora			
	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - café	100.435.548		3.992.754	6.896.236
Non deliverable forward - NDF - dólar	128.624.058	341.351	2.012.733	116.144.985
Swap de taxa de juros	1.213.449	243.716		1.625.919
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - BM&F		219.371		1.063.067
Dólar - BM&F	86.582			1.306.849
Café - ICE (NY)	17.684.252		13.657.639	
	248.043.889	804.438	19.663.126	127.037.056

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Non deliverable forward - NDF - café	100.435.548		3.992.754	6.896.236
Non deliverable forward - NDF - dólar	128.624.058	341.351	2.012.733	116.144.985
Swap de taxa de juros	1.213.449	243.716		1.625.919
Operações no mercado futuro:				
Café e milho - BM&F		221.255		1.073.408
Dólar - BM&F	347.719		152.634	1.524.350
Café - ICE (NY)	19.058.313		14.859.582	
	<u>249.679.087</u>	<u>806.322</u>	<u>21.017.703</u>	<u>127.264.898</u>

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com o objetivo de proteção e estão dentro dos limites de exposição da política de risco da Cooperativa, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 *Non deliverable forward - NDF*

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das *commodities*, e não são utilizados para fins especulativos. Os valores de referência (*notional*) dos contratos de NDFs (posição vendida), em aberto em 31 de dezembro de 2016, totalizam, aproximadamente, R\$ 662.000.000 (2015 - R\$ 294.000.000) para as operações de café e R\$ 1.122.000.000 (2015 - R\$ 898.000.000) para as operações de câmbio.

8.3.2 *Swap de taxa de juros*

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2016 na Cooxupé, correspondem a R\$ 290.000.000 (2015 - R\$ 566.000.000) e são realizadas com o objetivo de reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela LIBOR.

8.3.3 *Operações no mercado futuro*

Na Cooperativa, em 31 de dezembro de 2016, os valores de referência (*notional*) das operações contratadas para a proteção do preço de *commodities* agrícolas no mercado futuro, correspondem a R\$ 1.736.000.000 (2015 - R\$ 891.000.000), sendo R\$ 943.000.000 (2015 - R\$ 203.000.000) posição comprada e R\$ 793.000.000 (2015 - R\$ 688.000.000) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio, correspondem a R\$ 19.000.000 (2015 - R\$ 83.000.000) (posição vendida).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Duplicatas a receber	106.728.958	99.405.825	106.853.872	99.851.134
Cambiais a receber (i)	154.055.301	115.845.768	159.369.290	119.782.318
Provisão para <i>impairment</i>	(24.494.445)	(28.658.052)	(24.503.781)	(28.658.084)
	236.289.814	186.593.541	241.719.381	190.975.368
Circulante	(234.846.283)	(181.662.135)	(240.275.850)	(186.043.962)
Não circulante (ii)	1.443.531	4.931.406	1.443.531	4.931.406

(i) As cambiais a receber são indexadas ao dólar estadunidense.

(ii) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, por ano de vencimento, estão demonstradas na Nota 9.3.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer:				
Circulante				
2016		174.162.808		178.543.558
2017	223.205.386		228.333.099	
	223.205.386	174.162.808	228.333.099	178.543.558
Não circulante				
2017		3.610.313		3.610.313
2018 a 2020	1.443.531	1.321.093	1.443.531	1.321.093
	1.443.531	4.931.406	1.443.531	4.931.406
Total a vencer	224.648.917	179.094.214	229.776.630	183.474.964
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	7.662.333	5.557.970	7.964.188	5.559.047
de 16 a 30 dias	1.932.319	561.982	1.932.319	561.982
de 31 a 60 dias	1.693.888	1.005.959	1.693.888	1.005.959
de 61 a 90 dias	170.825	229.015	170.825	229.015
de 91 a 180 dias	181.532	144.401	181.531	144.401
	11.640.897	7.499.327	11.942.751	7.500.404
Total vencidos	11.640.897	7.499.327	11.942.751	7.500.404
Circulante	234.846.283	181.662.135	240.275.850	186.043.962
Não circulante	1.443.531	4.931.406	1.443.531	4.931.406
	236.289.814	186.593.541	241.719.381	190.975.368

As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em 1º de janeiro	28.658.052	27.727.638	28.658.084	27.732.362
Provisões do período	3.430.246	5.326.872	3.439.582	5.326.904
Baixas do período	(7.593.853)	(4.396.458)	(7.593.885)	(4.401.182)
Em 31 de dezembro	24.494.445	28.658.052	24.503.781	28.658.084

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Financiamentos e repasses a cooperados

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Adiantamento por conta de venda	Juros de 16,32% ao ano (16,32% ao ano - 2015)	2.895.751	1.378.723	2.895.751	1.378.723
Empréstimo de numerários	Juros de 100% do CDI	19.992.828	18.042.348		
Financiamentos de insumos	Juros de 8,75% a 12,75% ao ano (8,75% - 2015)	125.326.514	168.808.758	125.326.514	168.808.758
Financiamentos especiais	Variação do IGP-M e juros de 4,9% ao ano (i)	4.198.297	4.925.597	4.198.297	4.925.597
	Juros de 5,5% a 6,75% ao ano	2.111.322	3.899.501	2.111.322	3.899.501
	Juros de 3% ao ano	1.213.087	1.323.930	1.213.087	1.323.930
	Variação do preço da saca de café	2.195.023	1.657.643	2.195.023	1.657.643
	Juros de 18,43% a 20,58% ao ano (18,43% a 20,58% - 2015)	5.196.007	7.933.368	5.196.007	7.933.368
Provisão para impairment de Financiamentos e repasses a cooperados		(13.295.567)	(18.302.933)	(13.295.567)	(18.302.933)
Circulante		149.833.262	189.666.935	129.840.434	171.624.587
Não circulante		(131.618.309)	(162.531.395)	(113.718.055)	(154.950.352)
		18.214.953	27.135.540	16.122.379	16.674.235

- (i) Os financiamentos especiais incluem contas a receber na modalidade PESA, negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (Nota 20), registradas pelo valor justo de realização, determinado com base no fluxo futuro de recebimentos descontados a valor presente.

Os financiamentos e repasses a cooperados são garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos e repasses a cooperados, líquidos de *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer:				
Circulante				
2016		162.245.896		154.664.853
2017	130.298.350		112.398.096	
	130.298.350	162.245.896	112.398.096	154.664.853
Não circulante				
2017		20.684.495		10.223.190
2018 a 2020	14.633.540	1.943.570	12.540.966	1.943.570
2021 a 2025	3.581.413	4.507.475	3.581.413	4.507.475
	18.214.953	27.135.540	16.122.379	16.674.235
Total a vencer	148.513.303	189.381.436	128.520.475	171.339.088
Vencidos				
Circulante				
de 01 a 15 dias		116.710		116.710
de 31 a 60 dias	2.346	151.365	2.346	151.365
de 61 a 90 dias	340.538	2.685	340.538	2.685
de 91 a 180 dias	977.075	14.739	977.075	14.739
	1.319.959	285.499	1.319.959	285.499
Total vencidos	1.319.959	285.499	1.319.959	285.499
	131.618.309	162.531.395	113.718.055	154.950.352
Não circulante	18.214.953	27.135.540	16.122.379	16.674.235
	149.833.262	189.666.935	129.840.434	171.624.587

As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses a cooperados são as seguintes:

	Controladora	
	2016	2015
Em 1º de janeiro	18.302.933	20.638.731
Provisões do período	6.057.232	8.586.598
Baixas do período	(11.064.598)	(10.922.396)
Em 31 de dezembro	13.295.567	18.302.933

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de financiamentos e repasses a cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses a cooperados, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017		25.141.135		14.679.830
2018 a 2020	16.819.359	3.669.865	14.726.785	3.669.865
2021 a 2025	4.297.420	5.212.055	4.297.420	5.212.055
Em cobrança judicial	20.960.311	24.488.394	20.960.311	24.488.394
Provisão para <i>impairment</i>	(22.418.606)	(26.444.503)	(22.418.606)	(26.444.503)
	<u>19.658.484</u>	<u>32.066.946</u>	<u>17.565.910</u>	<u>21.605.641</u>
Duplicatas e cambiais a receber	1.443.531	4.931.406	1.443.531	4.931.406
Financiamentos e repasses a cooperados	18.214.953	27.135.540	16.122.379	16.674.235
	<u>19.658.484</u>	<u>32.066.946</u>	<u>17.565.910</u>	<u>21.605.641</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos agrícolas - estoque físico (i)	1.219.904.824	1.133.729.209	1.235.619.538	1.149.585.327
Produtos agrícolas - com pra para recebimento futuro - CPR (i e iii)	554.087.194	511.133.746	559.182.434	518.010.003
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	102.747.184	91.970.579	102.747.184	91.970.579
Almoxarifado e outros	12.298.590	12.002.422	12.693.964	12.403.309
	<u>1.889.037.792</u>	<u>1.748.835.956</u>	<u>1.910.243.120</u>	<u>1.771.969.218</u>
Circulante	(1.739.526.501)	(1.716.559.614)	(1.760.731.829)	(1.739.692.876)
Não circulante	<u>149.511.291</u>	<u>32.276.342</u>	<u>149.511.291</u>	<u>32.276.342</u>

- (i) O estoque de produtos agrícolas (*commodities*), registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.
- (ii) As mercadorias para revenda nas lojas referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas.

A Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de 3.414.176 sacas de café e 10.085 sacas de milho, com preços já fixados (2015 - 3.116.296 sacas de café e 136.694 sacas de milho), cujos valores negociados foram considerados na valorização dos estoques de produtos agrícolas (*commodities*), no contexto das operações normais da Cooperativa, que utiliza desses instrumentos na estratégia de proteção ao risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas (Nota 4.1 .1 (b)).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos agrícolas têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Café - Estoque físico	2.579.427	2.501.334	2.604.296	2.524.626
Milho - Estoque físico	37.311	28.014	37.311	28.014
Sub-total	2.616.738	2.529.348	2.641.607	2.552.640
Café - Com pra para recebimento futuro - CPR (iii)	1.048.750	963.274	1.055.619	970.042
Milho - Com pra para recebimento futuro - CPR (iii)	8.137	88.235	8.137	88.235
Sub-total	1.056.887	1.051.509	1.063.756	1.058.277
Total de sacas de produtos agrícolas	3.673.625	3.580.857	3.705.363	3.610.917

- (iii) As Cédulas de Produto Rural - CPR estão garantidas por avais de cooperados, hipotecas e/ou penhor de safras, registrado ao valor justo, está apresentado pelo valor líquido de provisão constituída para perda estimada na sua realização.

Os produtos agrícolas de propriedade de cooperados e terceiros que estão depositados nos armazéns da Cooperativa, e que ainda não foram adquiridos, não estão registrados como estoque da Cooperativa, e têm a seguinte composição em sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Café	1.796.516	1.619.947	1.796.516	1.619.947
Milho	17.370	8.373	17.370	8.373
Total de sacas de produtos agrícolas	1.813.886	1.628.320	1.813.886	1.628.320

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
PIS e COFINS (i)	28.681.781	65.377.047	33.213.191	72.038.233
ICMS (ii)	26.829.848	13.903.366	26.955.250	14.013.627
IRRF	20.666.819	7.234.545	20.968.164	7.294.047
IRPJ e CSSL a recuperar	10.440.225	5.896.472	12.497.529	7.674.429
Outros	1.191	1.191	12.724	11.587
	86.619.864	92.412.621	93.646.858	101.031.923
Circulante	(33.623.933)	(26.727.231)	(34.359.219)	(27.280.451)
Não circulante	52.995.931	65.685.390	59.287.639	73.751.472

- (i) O PIS e COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais vinculados a receita de exportação, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, créditos nas aquisições de café de cooperado e de outras entidades, inclusive cooperativas, e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12, apurados a partir de 1º de janeiro de 2012.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O ICMS tem origem substancialmente no pagamento facultativo de crédito presumido ao produtor rural cooperado, com propriedade no estado de Minas Gerais, conforme artigo 75, inciso XXXIII do RICMS/02.

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas antecipadas	4.349.222	3.682.411	4.349.222	3.682.411
Adiantamentos a funcionários	2.094.699	1.952.191	2.100.477	1.954.183
Outros	1.028.491	754.905	1.028.491	1.102.412
	7.472.412	6.389.507	7.478.190	6.739.006
Circulante	(7.337.562)	(6.144.884)	(7.343.340)	(6.146.876)
Não circulante	134.850	244.623	134.850	592.130
Ativos financeiros				347.507
Ativos não financeiros	7.472.412	6.389.507	7.478.190	6.391.499
	7.472.412	6.389.507	7.478.190	6.739.006

13 Investimentos (Controladora)

13.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Investimentos em outras sociedades cooperativas	2.672.203	2.548.083	2.672.203	2.548.083
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	8.370.777	5.822.186		
	11.042.980	8.370.269	2.672.203	2.548.083

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Investimento na SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Informações sobre a controlada		
Quantidade de ações possuídas	10.000.000	10.000.000
Percentual de participação	100%	100%
Resultado do exercício	2.548.591	985.962
Patrimônio líquido	8.370.777	5.822.186
Movimentação do investimento		
No início do exercício	5.822.186	4.836.224
Equivalência patrimonial	<u>2.548.591</u>	<u>985.962</u>
No final do exercício	<u>8.370.777</u>	<u>5.822.186</u>

A SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., com sede na cidade de Guaxupé - MG, foi constituída em 12 de março de 2009 e tem como atividades a comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.

Em 31 de dezembro de 2016, o total dos avais concedidos pela Cooperativa em favor da SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam a, aproximadamente, R\$ 16.234.095 (2015 - R\$ 19.656.615).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

14.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.976.071	111.778.335	64.202.940	3.448.706	2.641.001	4.729.191	14.881.442	26.019.072	238.676.758
Aquisições	12.186.783	1.836.204	14.922.950	667.751	19.705.824	3.299.060		18.086.781	70.705.353
Alienações e baixas		(94.472)		(196.904)	(1.586.601)	(474.118)	(1.766)		(2.353.861)
Transferências	305.052	17.406.201	1.834.279	132.415	(18.142)	(9.314)	(9.111)	(19.641.180)	
Depreciação do exercício		(5.207.171)	(8.162.766)	(565.476)	(364.655)	(1.965.729)	(2.024.285)		(18.290.082)
Baixas de depreciação			70.239	134.059	362.935	433.579	1.766		1.002.578
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.813.569	72.773.170	3.620.551	20.740.362	6.012.469	12.848.046	24.464.673	289.740.746
Custo total	23.467.906	156.643.055	104.035.157	6.006.825	21.838.325	13.688.327	20.283.678	24.464.673	370.427.946
Depreciação acumulada		(30.829.486)	(31.261.987)	(2.386.274)	(1.097.963)	(7.675.858)	(7.435.632)		(80.687.200)
Valor residual	23.467.906	125.813.569	72.773.170	3.620.551	20.740.362	6.012.469	12.848.046	24.464.673	289.740.746
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.813.569	72.773.170	3.620.551	20.740.362	6.012.469	12.848.046	24.464.673	289.740.746
Aquisições	3.630.853	1.166.793	7.873.857	388.968	3.455.834	896.533	2.862	23.176.377	40.592.077
Alienações e baixas	(104.285)	(894.242)	(454.718)	(31.095)	(2.073.048)	(202.628)	(17.304)		(3.777.320)
Transferências	(3.269.334)	25.824.601	465.770	2.388		(6.138)		(23.017.287)	
Depreciação do exercício		(6.089.270)	(9.508.705)	(612.936)	(2.621.850)	(2.014.383)	(2.026.000)		(22.873.144)
Baixas de depreciação		248.063	205.635	19.265	576.404	179.684	8.508		1.237.559
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.919.918
Custo total	23.725.140	182.740.207	111.920.066	6.367.086	23.221.111	14.376.094	20.269.236	24.623.763	407.242.703
Depreciação acumulada		(36.670.693)	(40.565.057)	(2.979.945)	(3.143.409)	(9.510.557)	(9.453.124)		(102.322.785)
Valor residual	23.725.140	146.069.514	71.355.009	3.387.141	20.077.702	4.865.537	10.816.112	24.623.763	304.919.918
Taxas anuais de depreciação - %		3% a 4%	10%	10%	20%	20%		10%	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.976.071	111.924.680	64.397.115	3.520.980	2.641.001	4.758.734	15.078.019	26.019.072	239.315.672
Aquisições	12.186.783	1.836.204	14.923.343	671.300	19.705.824	3.299.060		18.086.781	70.709.293
Alienações e baixas			(373.663)	(251.228)	(1.586.601)	(550.344)	(266.703)		(3.028.539)
Transferências	305.052	17.396.940	1.840.880	133.344	(18.142)	(7.783)	(9.111)	(19.641.180)	
Depreciação do período		(5.214.171)	(8.173.659)	(573.482)	(364.655)	(1.977.364)	(2.032.487)		(18.335.818)
Baixas de depreciação			175.701	159.598	362.935	499.026	78.327		1.275.587
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.943.653	72.789.717	3.660.512	20.740.362	6.021.329	12.848.045	24.464.673	289.936.197
Custo total	23.467.906	156.818.055	104.067.938	6.071.332	21.838.325	13.738.416	20.283.678	24.464.673	370.750.323
Depreciação acumulada		(30.874.402)	(31.278.221)	(2.410.820)	(1.097.963)	(7.717.087)	(7.435.633)		(80.814.126)
Valor residual	23.467.906	125.943.653	72.789.717	3.660.512	20.740.362	6.021.329	12.848.045	24.464.673	289.936.197
Saldos em 31 de dezembro de 2015	23.467.906	125.943.653	72.789.717	3.660.512	20.740.362	6.021.329	12.848.045	24.464.673	289.936.197
Aquisições	3.630.853	1.166.793	7.873.857	391.484	3.499.987	897.581	2.862	23.176.377	40.639.794
Alienações e baixas	(104.285)	(894.242)	(454.718)	(31.095)	(2.073.048)	(202.628)	(17.304)		(3.777.320)
Transferências	(3.269.334)	25.824.601	465.770	2.388		(6.138)		(23.017.287)	
Depreciação do período		(6.096.270)	(9.511.982)	(619.408)	(2.622.586)	(2.019.669)	(2.026.000)		(22.895.915)
Baixas de depreciação		248.063	205.635	19.265	576.404	179.684	8.508		1.237.559
Saldos em 31 de dezembro de 2016	23.725.140	146.192.598	71.368.279	3.423.146	20.121.119	4.870.159	10.816.111	24.623.763	305.140.315
Custo total	23.725.140	182.915.207	111.952.847	6.434.109	23.265.264	14.427.231	20.269.236	24.623.763	407.612.797
Depreciação acumulada		(36.722.609)	(40.584.568)	(3.010.963)	(3.144.145)	(9.557.072)	(9.453.125)		(102.472.482)
Valor residual	23.725.140	146.192.598	71.368.279	3.423.146	20.121.119	4.870.159	10.816.111	24.623.763	305.140.315
Taxas anuais de depreciação - %		3% a 4%	10%	10%	20%	20%	10%		

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As obras em andamento referem-se, substancialmente, a construção de silos e galpões para armazenagem de café e de mercadorias para revenda nas lojas.

No exercício de 2016 a Cooperativa capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 506.690 (2015 - R\$ 1.009.807).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008, os associados aprovaram o registro da mais-valia de terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações, Equipamentos de informática, Móveis e utensílios, Veículos e outros, com base em laudos emitidos em 2007, por peritos avaliadores independentes. Em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 23.218.300 (2015 - R\$ 26.056.364), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 2.873.253 (2015 - R\$ 3.041.969).

15 Intangível

15.1 Controladora

	<u>Licenças de software</u>	<u>Desenvolvimento de software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	34.839.174	1.339.014	36.178.188
Aquisições	1.369.691	1.341.193	2.710.884
Baixas			
Amortização do exercício	(5.955.171)		(5.955.171)
Baixas de amortização			
Transferências	2.065.748	(2.065.748)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>32.319.442</u>	<u>614.459</u>	<u>32.933.901</u>
Custo total	59.850.211	614.459	60.464.670
Amortização acumulada	<u>(27.530.769)</u>		<u>(27.530.769)</u>
Valor residual	<u>32.319.442</u>	<u>614.459</u>	<u>32.933.901</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.319.442	614.459	32.933.901
Aquisições	306.222	139.593	445.815
Amortização do exercício	(5.945.384)		(5.945.384)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>26.680.280</u>	<u>754.052</u>	<u>27.434.332</u>
Custo total	60.156.433	754.052	60.910.485
Amortização acumulada	<u>(33.476.153)</u>		<u>(33.476.153)</u>
Valor residual	<u>26.680.280</u>	<u>754.052</u>	<u>27.434.332</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Licenças de software	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	34.982.473	1.339.014	36.321.487
Aquisições	1.369.691	1.341.193	2.710.884
Baixas	(3.344)		(3.344)
Amortização do período	(6.095.009)		(6.095.009)
Baixas de amortização	2.340		2.340
Transferências	2.065.748	(2.065.748)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>32.321.899</u>	<u>614.459</u>	<u>32.936.358</u>
Custo total	61.510.228	614.459	62.124.687
Amortização acumulada	<u>(29.188.329)</u>		<u>(29.188.329)</u>
Valor residual	<u>32.321.899</u>	<u>614.459</u>	<u>32.936.358</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.321.899	614.459	32.936.358
Aquisições	306.222	139.593	445.815
Amortização do período	(5.947.102)		(5.947.102)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>26.681.019</u>	<u>754.052</u>	<u>27.435.071</u>
Custo total	61.816.450	754.052	62.570.502
Amortização acumulada	<u>(35.135.431)</u>		<u>(35.135.431)</u>
Valor residual	<u>26.681.019</u>	<u>754.052</u>	<u>27.435.071</u>

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos agrícolas (i)	372.235.308	342.460.816	379.055.078	350.226.077
Mercadorias para revenda	22.582.072	31.880.270	22.582.072	31.880.270
ICMS presumido a pagar a cooperados	9.476.051	9.594.569	9.476.051	9.594.569
Outros	18.013.305	17.862.226	18.147.213	17.922.322
	422.306.736	401.797.881	429.260.414	409.623.238
Circulante	<u>(297.905.010)</u>	<u>(382.661.557)</u>	<u>(304.858.688)</u>	<u>(390.486.914)</u>
Não circulante	<u>124.401.726</u>	<u>19.136.324</u>	<u>124.401.726</u>	<u>19.136.324</u>

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras de café de cooperados, na modalidade de CPR garantia de preço, com vencimento até 2018.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,20% a 3,75% ao ano (2015 - 1,87% a 2,79% ao ano)	555.504.506		566.678.633	16.508.373
Pré-pagamento de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 2,85% a 3,80% ao ano	163.973.277	363.426.830	163.973.277	363.426.830
	Variação do dólar estadunidense e juros de 2,60% a 3,5865% ao ano + Libor (2015 - Juros de 2% a 3,5% ao ano + Libor) (i)	423.052.422	489.551.483	423.052.422	489.551.483
		1.142.530.205	852.978.313	1.153.704.332	869.486.686
Circulante		(809.532.752)	(427.356.559)	(820.706.879)	(443.864.932)
Não circulante (ii)		332.997.453	425.621.754	332.997.453	425.621.754

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores. Adicionalmente a essas garantias, a Cooperativa deve cumprir determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de caráter financeiro, previstas em contratos, as quais vêm sendo regularmente atendidas.

- (i) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para os contratos de pré-pagamentos de exportação indexados pela Libor.
- (ii) Os pré-pagamento de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora	
	2016	2015
2017		299.985.963
2018	219.916.559	120.311.064
2019	113.080.894	5.324.727
Não circulante	332.997.453	425.621.754

17.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação a valor justo

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de contratos de câmbio	552.217.728		563.360.736	16.482.018
Pré-pagamento de exportação	577.190.962	832.970.159	577.190.962	832.970.159
	1.129.408.690	832.970.159	1.140.551.698	849.452.177

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Financiamentos

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora	
		2016	2015
Safra e insumos (i)	Juros de 8,75% a 12,75% ao ano (6,5% a 8,75% ao ano - 2015)	257.656.522	238.573.087
Capital de giro	Juros de 4,69% a 4,8% ao ano + variação cambial (4,8% ao ano - 2015)	114.689.522	117.518.861
	Juros de 7,5% a 10,5% ao ano (6,5% a 10,5% ao ano - 2015)	197.558.946	250.977.333
FUNCAFÉ (ii)	Juros de 5,5% a 10,5% ao ano (5,5% a 8,75% ao ano - 2015)	807.568.767	546.543.877
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 7,5% ao ano (4% a 6,75% ao ano - 2015)	49.532.702	47.502.974
FINAME PSI (iv)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	12.445.205	14.970.949
		<u>1.439.451.664</u>	<u>1.216.087.081</u>
Circulante		<u>(1.241.206.270)</u>	<u>(1.034.557.434)</u>
Não circulante (v)		<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>
		<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>
Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Consolidado	
		2016	2015
Safra e insumos (i)	Juros de 8,75% a 12,75% ao ano (6,5% a 8,75% ao ano - 2015)	257.656.522	238.573.087
Capital de giro	Juros de 4,69% a 4,8% ao ano + variação cambial (4,8% ao ano - 2015)	114.689.522	117.518.861
	Juros de 7,5% a 11,25% ao ano (6,5% a 10,5% ao ano - 2015)	197.558.946	254.125.575
FUNCAFÉ (ii)	Juros de 5,5% a 11,25% ao ano (5,5% a 8,75% ao ano - 2015)	812.628.735	546.543.877
PRODECOOP e PCA (iii)	Juros de 4% a 7,5% ao ano (4% a 6,75% ao ano - 2015)	49.532.702	47.502.974
FINAME PSI (iv)	Juros de 2,5% a 5,5% ao ano	12.445.205	14.970.949
		<u>1.444.511.632</u>	<u>1.219.235.323</u>
Circulante		<u>(1.246.266.238)</u>	<u>(1.037.705.676)</u>
Não circulante (v)		<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>
		<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>

- (i) Correspondem a recursos obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos para o repasse aos cooperados na forma de financiamentos.
- (ii) Correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem de café (pré-comercialização), capital de giro, capital de giro para torrefação e comercialização.
- (iii) Os financiamentos instituídos pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária - PRODECOOP, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, têm por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização; PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns.
- (iv) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES Finame PSI- Programa de Sustentação do Investimento, cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.
- (v) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2016	2015
2017		102.472.618
2018 a 2019	168.669.947	58.578.585
2020 a 2030	29.575.447	20.478.444
	<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>
Capital de Giro	67.192.810	66.905.333
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>131.052.584</u>	<u>114.624.314</u>
Não circulante	<u>198.245.394</u>	<u>181.529.647</u>

Essas operações são garantidas, em sua totalidade, por avais de diretores. Determinadas operações específicas estão garantidas ainda por bens do ativo imobilizado, notas promissórias, penhor mercantil.

Adicionalmente a essas garantias, a Cooperativa deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*), de caráter financeiro, operacional, social e ambiental, as quais vêm sendo regularmente atendidas.

18.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Safra e insumos	257.420.196	238.336.858	257.420.196	238.336.858
Capital de giro	311.603.482	366.300.235	311.603.482	369.448.477
FUNCAFÉ	802.968.948	540.825.545	808.028.916	540.825.545
PRODECOOP e PCA	45.344.252	43.884.620	45.344.252	43.884.620
FINAME PSI	11.257.148	13.339.088	11.257.148	13.339.088
	<u>1.428.594.026</u>	<u>1.202.686.346</u>	<u>1.433.653.994</u>	<u>1.205.834.588</u>

19 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão de férias, participação nas sobras e encargos sobre férias	28.786.267	25.007.844	29.102.446	25.184.637
Salários e encargos sociais a pagar	7.868.851	7.569.953	7.959.763	7.627.112
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	759.902	3.069.680	801.874	3.090.806
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.637.068	2.804.569	1.666.092	2.816.745
Outros	751.733	405.615	752.946	407.565
	<u>39.803.821</u>	<u>38.857.661</u>	<u>40.283.121</u>	<u>39.126.865</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Dívida com a União – PESA

	Controladora	
	2016	2015
Principal da dívida a valor presente	50.169.748	51.250.594
Aplicações financeiras vinculadas - CTN, a valor justo	(50.169.748)	(51.250.594)
Valor presente dos juros a pagar	11.623.812	12.980.686
	11.623.812	12.980.686
Circulante - Juros a pagar classificados em Outros passivos, no passivo circulante (Nota 23)	(374.919)	(356.418)
Não circulante	11.248.893	12.624.268

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2022, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 4,935%, classificados no passivo circulante, em Outros passivos, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, aplicações financeiras, hipotecas e bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

21 Provisão para contingências

21.1 Composição e movimentação das contingências

(a) Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cíveis	548.075	715.607	548.075	715.607
Trabalhistas e previdenciárias	10.150.686	8.579.724	10.150.686	8.589.724
Tributárias	96.596.046	41.952.484	97.425.752	42.484.368
(-) Depósitos judiciais	(100.409.432)	(26.515.672)	(101.239.138)	(27.047.556)
	<u>6.885.375</u>	<u>24.732.143</u>	<u>6.885.375</u>	<u>24.742.143</u>

(b) Movimentação das contingências

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2016	715.607	8.579.724	41.952.484	(26.515.672)	24.732.143
Adições (i)	225.666	2.531.968	35.453.080	(67.637.836)	(29.427.122)
Baixas	(65.000)	(1.934.133)		196.488	(1.802.645)
Transferências	(330.810)			330.810	
Atualização	2.612	973.127	19.190.482	(6.783.222)	13.382.999
Em 31 de dezembro de 2016	<u>548.075</u>	<u>10.150.686</u>	<u>96.596.046</u>	<u>(100.409.432)</u>	<u>6.885.375</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2016	715.607	8.589.724	42.484.368	(27.047.556)	24.742.143
Adições (i)	225.666	2.531.968	35.453.080	(67.637.836)	(29.427.122)
Baixas	(65.000)	(1.944.133)		196.488	(1.812.645)
Transferências	(330.810)			330.810	
Atualização	2.612	973.127	19.488.304	(7.081.044)	13.382.999
Em 31 de dezembro de 2016	<u>548.075</u>	<u>10.150.686</u>	<u>97.425.752</u>	<u>(101.239.138)</u>	<u>6.885.375</u>

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas e Previdenciária	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2015	715.607	6.782.540	15.464.343	(2.723.293)	20.239.197
Adições (i)		1.416.293	22.033.745	(21.785.632)	1.664.406
Baixas		(749.753)		44.216	(705.537)
Atualização		1.130.644	4.454.396	(2.050.963)	3.534.077
Em 31 de dezembro de 2015	<u>715.607</u>	<u>8.579.724</u>	<u>41.952.484</u>	<u>(26.515.672)</u>	<u>24.732.143</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas e Previdenciária</u>	<u>Tributárias</u>	<u>(-) Depósitos Judiciais</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015	715.607	6.782.540	15.791.180	(3.050.130)	20.239.197
Adições (i)		1.426.293	22.033.745	(21.785.632)	1.674.406
Baixas		(749.753)		44.216	(705.537)
Atualização		1.130.644	4.659.443	(2.256.010)	3.534.077
Em 31 de dezembro de 2015	<u>715.607</u>	<u>8.589.724</u>	<u>42.484.368</u>	<u>(27.047.556)</u>	<u>24.742.143</u>

- (i) A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015 obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativamente às exportações de café. Ao final da ação, em ocorrendo o êxito os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores do Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidos efetivamente.

21.2 Natureza das contingências

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- . Cíveis - substancialmente representadas por ações indenizatórias.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e Fator Acidentário de Prevenção - FAP.
- . Tributárias - representadas, substancialmente, por tributo estadual incidente sobre operações realizadas pela Cooperativa e ação judicial do Funrural com seu respectivo depósito.

21.3 Perdas possíveis, porém não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2016 a Cooperativa tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 5.713.904 (2015 - R\$ 4.943.318), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25.

21.4 Ação judicial em andamento

Em 16 de dezembro de 2013 a Cooperativa obteve decisão favorável junto ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região - TRF 1ª Região, onde pleiteia o direito ao ressarcimento dos valores a título de Crédito Presumido de IPI (Leis nºs 9.363/1996 e 10.276/2001), referente ao período compreendido entre janeiro de 1997 e abril de 2004, sobre as exportações de café. O acórdão (sentença de 2ª Instância) foi publicado no dia 17 de janeiro de 2014.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 03 de setembro de 2014, a Fazenda Nacional apresentou recurso extraordinário. A Cooxupé apresentou suas contrarrazões e aguarda o trânsito em julgado em definitivo, para contratar especialista para calcular o valor a ser recuperado e providenciar a execução da sentença. Assim, não foi possível, nas circunstâncias, estimar com razoável segurança o eventual valor a ser recuperado pela Cooxupé.

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na proporção das operações realizadas com não cooperados, que no exercício de 2016 foi de, aproximadamente, 19,09% (2015 – 17,6%). O resultado de atos cooperados é não incidente do imposto de renda e isento da contribuição social.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável dos atos não cooperados ou da Controlada estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da contribuição social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Créditos tributários diferidos sobre:				
Operações com derivativos	7.071.891	7.680.172	7.071.891	7.680.172
Impairment de tributos	4.146.044	3.772.808	4.841.927	3.896.474
Impairment das contas a receber	449.549	606.221	449.549	606.221
Provisão para contingências	109.261	119.189	109.261	119.189
Outros ajustes	2.468.949	2.012.846	2.544.912	2.076.982
	<u>14.245.694</u>	<u>14.191.236</u>	<u>15.017.540</u>	<u>14.379.038</u>
Passivo				
Débitos tributários diferidos sobre:				
Reserva de reavaliação	3.243.964	3.279.154	3.243.964	3.279.154
Operações derivativos	19.751.307	696.758	19.751.307	696.758
Outros ajustes	186.329	262.331	270.315	262.331
	<u>23.181.600</u>	<u>4.238.243</u>	<u>23.265.586</u>	<u>4.238.243</u>
	<u>(8.935.906)</u>	<u>9.952.993</u>	<u>(8.248.046)</u>	<u>10.140.795</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controladora)			<u>(8.935.906)</u>	<u>9.952.993</u>
Tributos diferidos, líquidos (Controlada)			<u>687.860</u>	<u>187.802</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sobras a distribuir (Nota 26.4)	14.720.184	12.269.579	14.720.184	12.269.579
Obrigação de benefício de aposentadoria (Nota 24.2)	18.887.768	15.935.607	18.887.768	15.935.607
Adiantamento de clientes	4.595.999	15.157.893	4.691.731	15.446.588
Juros a pagar - Dívida com a União - PESA (Nota 20)	374.919	356.418	374.919	356.418
Honorários advocatícios		1.795.015		1.795.015
	<u>38.578.870</u>	<u>45.514.512</u>	<u>38.674.602</u>	<u>45.803.207</u>
Circulante	<u>(19.691.102)</u>	<u>(27.783.890)</u>	<u>(19.786.834)</u>	<u>(28.072.585)</u>
Não circulante	<u>18.887.768</u>	<u>17.730.622</u>	<u>18.887.768</u>	<u>17.730.622</u>
Passivos financeiros	15.095.103	14.421.012	15.095.103	14.421.012
Passivos não financeiros	<u>23.483.767</u>	<u>31.093.500</u>	<u>23.579.499</u>	<u>31.382.195</u>
	<u>38.578.870</u>	<u>45.514.512</u>	<u>38.674.602</u>	<u>45.803.207</u>

24 Obrigações de benefício de aposentadoria

24.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa assinou contrato de adesão ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com contribuição definida, com contribuições próprias e dos colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes.

No exercício de 2016, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 1.106.136 (2015 - R\$ 929.768), em contrapartida do resultado do exercício.

24.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para os funcionários que não possuem PGBL. A posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada é de R\$ 18.887.768 (2015 - R\$ 15.935.607).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Partes relacionadas

25.1 Controladora

	2016		2015	
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Administradores	Total	Total
Principais saldos				
Ativo circulante				
Duplicatas e cambiais a receber	204.611	370.989	575.600	1.085.859
Financiamentos e repasses a cooperados	17.900.254	7.263.586	25.163.840	15.753.992
Cédula de Produto Rural - CPR		20.605.832	20.605.832	15.982.737
Ativo não circulante				
Financiamentos e repasses a cooperados	2.092.574	4.142.766	6.235.340	14.432.790
Passivo circulante				
Fornecedores		12.638.612	12.638.612	11.043.213
Principais operações				
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.137.491	43.406.393	44.543.884	48.057.100
Venda de insumos agropecuários		20.040.587	20.040.587	21.896.843
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	1.849.618		1.849.618	6.788.703
Adiantamento por conta de venda		1.494.838	1.494.838	6.385.580
Empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	2.000.000		2.000.000	10.000.000
Juros sobre empréstimo concedido a Controlada (mútuo)	2.513.613		2.513.613	1.357.920
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	895.045	26.198.323	27.093.368	25.868.806
Juros sobre empréstimo concedido		887.768	887.768	1.027.882
Venda de serviços	83.293		83.293	258.792
Remuneração dos administradores		4.616.250	4.616.250	3.188.912
Financiamentos e repasses de recursos		2.800.763	2.800.763	5.170.136

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Consolidado – Administradores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas e cambiais a receber	370.989	1.085.859
Financiamentos e repasses a cooperados	7.263.586	15.753.992
Cédula de Produto Rural - CPR	20.605.832	15.982.737
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses a cooperados	4.142.766	14.432.790
Passivo circulante		
Fornecedores	13.773.475	11.043.213
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	44.688.515	48.210.526
Venda de insumos agropecuários	20.040.587	21.896.843
Adiantamento por conta de venda	1.494.838	3.553.810
Compra de Cédula de Produto Rural - CPR	27.333.186	25.868.806
Ingressos financeiros	887.768	1.027.882
Remuneração dos administradores	4.694.814	3.188.912
Financiamentos e repasses de recursos	2.800.763	5.170.136

25.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.
- (iii) Por administradores, entende-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes, bem como seus familiares de primeiro grau.
- (iv) A administração da sociedade controlada SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. é exercida pelos Diretores da Cooxupé, sem remuneração adicional.
- (v) Os financiamentos e repasses a cooperados (mútuos com a SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.) estão divulgados na Nota 9.2.

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 26.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da reserva de reavaliação e da RATES terá a seguinte destinação:

- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES.
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.
- 15% para a Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooxupé.
- 10% para a Reserva para aumento de Conta Capital, levada diretamente a conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa.
- 15% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro.
- 10% sobre as sobras a ser distribuído aos cooperados, em numerários, na proporção das operações que cada cooperado realizou com a Cooxupé.
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados.
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da Reserva (fundo) de desenvolvimento, a ser constituída, antes das destinações estatutárias, pela recuperação ou ressarcimento de tributos e/ou reversão de provisões para contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores. Em 03 de setembro de 2010 em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram que a Reserva (fundo) de desenvolvimento, também poderá ser constituída de recuperações de créditos vencidos reconhecida definitivamente como perdas em exercícios anteriores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 1998, os cooperados aprovaram a criação da Reserva especial de capitalização, a ser constituída durante o período de vigência do RECOOP, pela absorção da sobra líquida apurada em cada exercício social. Em 5 de novembro de 2007, em Assembleia Geral Extraordinária, os cooperados decidiram pela não obrigatoriedade dessa destinação, a partir do exercício de 2008.

26.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooperativa decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 14.2 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, quando é transferida para as sobras à disposição da Assembleia Geral.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

26.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sobras / lucro líquido do exercício	175.280.441	134.982.362
Realização da RATES	20.520.832	15.286.333
Realização da reserva de reavaliação	2.873.253	3.041.969
Sobras / lucro do exercício antes das destinações	198.674.526	153.310.664
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(49.329.677)	(30.400.002)
Reserva de desenvolvimento	(2.143.013)	(214.869)
Sobras, base para cálculo das destinações	147.201.836	122.695.793
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 30%	(44.160.551)	(36.808.738)
RATES - 15%	(22.080.275)	(18.404.369)
Reserva de desenvolvimento - 15%	(22.080.275)	(18.404.369)
Capital social - 10%	(14.720.184)	(12.269.579)
Distribuição em espécie - 10%	(14.720.184)	(12.269.579)
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>29.440.367</u>	<u>24.539.159</u>

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 2016, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2015, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 24.539.159, sendo 90% para o Fundo de Reserva e 10% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de março de 2015, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2014, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 21.307.742, sendo 50% para o Fundo de Reserva e 50% para o aumento do capital dos cooperados e bem como ratificaram todas as destinações propostas pelo Conselho de Administração nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Vendas brutas de produtos ME	2.173.662.032	2.650.475.076	2.222.089.541	2.715.452.800
Vendas brutas de produtos MI	1.575.863.881	1.291.425.603	1.582.279.474	1.293.171.879
Vendas brutas de serviços	30.793.311	26.865.724	30.710.018	26.830.273
Impostos sobre vendas e serviços	(28.240.298)	(16.355.110)	(28.245.010)	(16.587.381)
Devoluções	(15.343.559)	(16.214.604)	(15.343.559)	(16.214.604)
	<u>3.736.735.367</u>	<u>3.036.196.689</u>	<u>3.791.490.464</u>	<u>4.002.652.967</u>

28 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação cambial	98.281.787	(152.598.724)	99.267.616	(156.025.369)
Operações com NDF	329.473.843	(155.190.504)	329.473.843	(155.190.504)
Resultado da valorização dos estoques de commodities, ajustado pelo ajuste dos estoques ao valor líquido recuperável	(217.416.096)	(214.874.322)	(220.908.032)	(216.631.909)
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (BM&F e ICE)	(11.865.249)	53.204.842	(7.536.347)	50.324.178
	<u>198.474.285</u>	<u>(469.458.708)</u>	<u>200.297.080</u>	<u>(477.523.604)</u>

A classificação do "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial" como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas, notadamente o café.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<i>Commodities</i>	2.722.095.713	2.396.770.814	2.767.993.797	2.448.051.912
Insumos e demais produtos para revenda	600.944.477	500.836.246	600.944.477	500.836.246
Pessoal	161.757.987	142.789.967	163.146.736	144.196.269
Fretes e carregamento	78.681.757	72.853.979	79.462.444	73.765.393
Gastos comerciais	74.597.461	70.926.691	76.735.907	72.807.971
Depreciação e amortização	28.818.528	24.245.253	28.843.017	24.430.827
<i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses a cooperados e de tributos	658.210	12.267.005	2.109.620	12.626.038
Água, energia elétrica e telefone	12.181.741	9.429.366	12.208.731	9.472.442
Provisão para perdas de CPR	6.288.670	9.513.684	6.262.276	8.961.038
Manutenção	8.833.458	7.618.338	8.843.445	7.629.207
Aluguel	7.609.697	7.006.408	7.651.734	7.047.956
Consultoria e serviços profissionais	4.960.399	6.598.149	5.064.454	6.756.258
Informática	5.058.655	5.227.994	5.075.038	5.243.052
Viagens e estadias	5.549.769	5.006.640	5.574.117	5.036.787
Provisão para contingências - Nota 21	3.903.120	3.618.031	3.904.949	3.634.781
Despesas bancárias	3.423.495	4.329.024	3.465.137	4.384.740
Impostos e taxas	2.449.668	2.421.013	2.457.091	2.452.603
Seguros	1.324.908	1.198.659	1.326.424	1.200.625
Outras despesas	5.488.736	6.356.460	5.542.847	6.497.560
	<u>3.734.626.449</u>	<u>3.289.013.721</u>	<u>3.786.522.241</u>	<u>3.345.031.705</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	3.410.003.565	2.984.891.278	3.456.853.705	3.036.550.090
Com vendas	265.040.019	246.253.672	269.416.073	249.724.957
Administrativas e gerais	<u>59.582.865</u>	<u>57.868.771</u>	<u>60.252.463</u>	<u>58.756.658</u>
	<u>3.734.626.449</u>	<u>3.289.013.721</u>	<u>3.786.522.241</u>	<u>3.345.031.705</u>

30 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Recuperação de despesas decorrente de quebra de contratos e descontos líquidos	7.330.036	6.502.375	7.430.397	6.873.462
Locações de Stands	3.727.419	1.924.383	3.754.835	1.948.383
Créditos tributários	2.034.994	81.284	2.034.994	302.763
Recuperação de perdas do contas a receber e reversão de provisão trabalhista	1.801.418	1.921.675	1.811.418	1.921.675
Resultado na venda de bens	1.768.365	63.415	1.810.373	53.422
Outros	898.982	2.087.600	896.579	2.120.432
	<u>17.561.214</u>	<u>12.580.741</u>	<u>17.738.596</u>	<u>13.229.137</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Juros sobre financiamentos e repasses a cooperados	42.841.033	42.527.615	40.327.420	41.169.695
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	74.260.230	51.645.093	75.447.100	52.102.731
Rendimentos sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	5.935.186	7.247.354	5.935.186	7.247.354
Outros	2.756.049	882.776	2.055.205	1.148.880
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	125.793.398	102.302.838	124.674.911	101.668.660
Juros sobre financiamentos	(94.969.563)	(86.714.544)	(95.062.699)	(86.920.604)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(26.209.973)	(31.115.295)	(26.646.799)	(31.657.858)
Deságio pela venda de ICMS		(12.127.483)		(12.127.483)
Imposto sobre operações financeiras	(2.358.519)	(4.438.237)	(2.410.508)	(4.738.259)
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - CTN	(2.955.590)	(3.148.801)	(2.955.590)	(3.148.801)
Juros sobre contingências	(8.107.302)	(2.982.003)	(8.107.302)	(2.982.003)
Outros	(190.940)	(101.828)	(222.230)	(159.583)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(134.791.887)	(140.628.191)	(135.405.128)	(141.734.591)
Resultado financeiro	(8.998.489)	(38.325.353)	(10.730.217)	(40.065.931)

32 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

	2016		2015		
	Sobra/lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de reavaliação	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 26.4)
Café	152.364.342	2.132.697	6.994.517	161.491.556	113.945.838
Insumos	21.381.463	555.700	13.469.180	35.406.343	38.146.660
Cereais	1.534.636	184.856	57.135	1.776.627	1.218.166
	175.280.441	2.873.253	20.520.832	198.674.526	153.310.664

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa, através de análise desenvolvida pelo comitê de seguros e especialistas em análise de risco, optou por contratar a totalidade do seguro na modalidade multirrisco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 300.000.000. O risco isolado de cada unidade da Cooperativa não excede o limite máximo de indenização - LMI e corresponde ao valor total segurado.

* * *



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Alberto Paulino da Costa

Presidente

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Vice-presidente

Amarildo Freitas Peloso

Dimas Silva Jacob

João Luiz Cobra Monteiro

João Paulo Damasceno de Moraes

Leocarlos Marques Mundim

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

Oswaldo Bachião Filho

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Eduardo Lana da Cruz

João Onofre da Silva

José Ribeiro Caramujo

Suplentes

Ablandino Saturnino de Souza

Lásaro Sérgio Dias

Zeni Gabriel de Faria

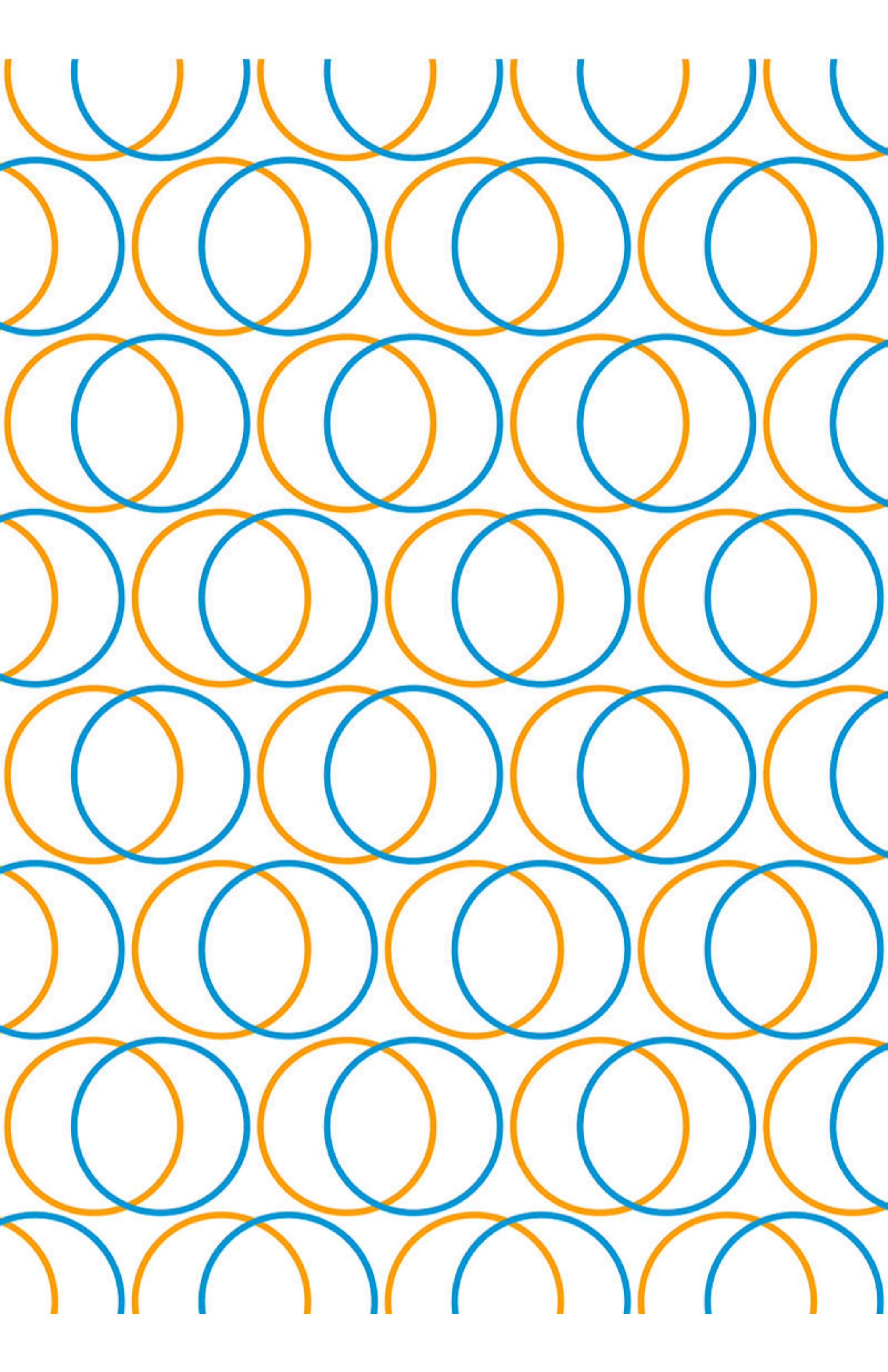
Contadora

Ilza Cristina Marques Martins

CRC MG 090670/0-1



COOPERANDO COM O FUTURO





cooxupé

www.cooxupe.com.br



COOPERANDO COM O FUTURO

RUA MANOEL JOAQUIM M. GOMES, 400 GUAXUPÉ/MG

TELEFONE: (35) 3696.1000 | FAX: (35) 3696.1100

FALECONOSCO@COOXUPE.COM.BR